

	LISAFLEX Código: 0128_01
--	-----------------------------

Versão: 3 Revisão: 19/03/2015

Revisão precedente: 20/02/2015

Data de impressão: 19/03/2015

**SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA**

1.1	<u>IDENTIFICADOR DO PRODUTO:</u> LISAFLEX Código: 0128_01
1.2	<u>UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:</u> <u>Utilizações previstas (principais funções técnicas):</u> <input type="checkbox"/> Industrial <input checked="" type="checkbox"/> Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Consumo Membrana elástica. <u>Utilizações desaconselhadas:</u> # Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'. Se o seu uso não é coberto, entre em contacto com o fornecedor da ficha de dados de segurança. <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Não restrito.
1.3	<u>IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:</u> DISSOLTIN - Indústria e Comércio de Dissoluções, Colas e Tintas, Lda. Rua Vasco da Gama, 346 - Z.I. da Fontanheira - 3701-908 - Arrifana VFR (Portugal) Telefone: 256812184 - Fax: 256812188 <u>Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> e-mail: geral@dissoltin.pt
1.4	<u>NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:</u> 256812184 (8:30-12:30 / 13:30-18:00 h.) (horário laboral) <b>CIAV</b> (+351) 808250143 (24 h.) Centro de Informação Antivenenos (Portugal)

**SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**

2.1	<u>CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:</u> <u>Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008~286/2011 (CLP):</u> Aquatic Chronic 3:H412					
	<u>Classe de perigo</u>	<u>Classificação da mistura</u>	<u>Cat.</u>	<u>Vias de exposição</u>	<u>Orgãos-alvo</u>	<u>Efeitos</u>
	<u>Físico-químico:</u> Não classificado	Aquatic Chronic 3:H412	Cat.3	-	-	-
	<u>Saúde humana:</u> Não classificado					
	<u>Meio ambiente:</u>					
	<u>Classificação de acordo com a Directiva 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008) (DPD):</u> R52-53 O texto completo das advertências de perigo e frases de risco mencionadas é indicado na seção 16.					
2.2	<u>ELEMENTOS DO RÓTULO:</u> Este produto não requer símbolos, de acordo o Regulamento (CE) nº 1272/2008~286/2011 (CLP) <u>Advertências de perigo:</u> H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. <u>Recomendações de prudência:</u> P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. P102 Manter fora do alcance das crianças. P103 Ler o rótulo antes da utilização. P273-P501a Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente com todas as precauções possíveis. <u>Informações suplementares:</u> EUH208 Contém mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1). Pode provocar uma reacção alérgica. EUB174 Contém terbutrina, butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo, mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1) para a protecção da película. Ver informação fornecida pelo fabricante. <u>Componentes perigosos:</u> Nenhum em percentagem igual ou superior ao limite para o nome.					
2.3	<u>OUTROS PERIGOS:</u> Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura: <u>Outros perigos físico-químicos:</u> Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes. <u>Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:</u> A exposição prolongada aos vapores pode produzir sonolência transitória. Em caso de contacto prolongado a pele pode ressecar-se. <u>Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:</u>					



LISAFLEX  
 Código: 0128\_01

**SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**

3.1 **SUBSTÂNCIAS:**  
 Não aplicável (mistura).

3.2 **MISTURAS:**  
 Este produto é uma mistura.

**Descrição química:**

# Solução de copolímero estireno-acrílico em meio aquoso.

**COMPONENTES PERIGOSOS:**

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

	<p>&lt; 1 %</p>	<p><b>Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado</b>                  CAS: 64742-81-0 , EC: 265-184-9                  DSD: R10   Xn:R65   Xi:R38   N:R51-53                  CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226   Skin Irrit. 2:H315   STOT SE (narcosis) 3:H336   Asp. Tox. 1:H304                    Aquatic Chronic 2:H411</p>	<p>REACH: 01-2119462828-25</p>	<p>Índice nº 649-423-00-8                  (Nota H) &lt; ATP22                  &lt; REACH / CLP00</p>
	<p>&lt; 0,1 %</p>	<p><b>Terbutrina</b>                  CAS: 886-50-0 , EC: 212-950-5                  DSD: N:R50-53                  CLP: Atenção: Aquatic Acute 1:H400   Aquatic Chronic 1:H410</p>	<p>REACH: Biocida</p>	<p>Autoclassificada</p>
	<p>&lt; 0,025 %</p>	<p><b>Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo</b>                  CAS: 55406-53-6 , EC: 259-627-5                  DSD: Xn:R20/22   Xi:R37-R41   R43   N:R50                  CLP: Perigo: Acute Tox. (inh.) 3:H331   Acute Tox. (oral) 4:H302   Eye Dam. 1:H318   Skin Sens. 1:H317   STOT RE 1:H372i   Aquatic Acute 1:H400   Aquatic Chronic 1:H410</p>	<p>REACH: Biocida</p>	<p>Autoclassificada</p>
	<p>&lt; 0,0015 %</p>	<p><b>Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 220-239-6] (3:1)</b>                  CAS: 55965-84-9 , Lista nº 611-341-5                  DSD: T:R23/24/25   C:R34   R43   N:R50-53                  CLP: Perigo: Acute Tox. (inh.) 3:H331   Acute Tox. (skin) 3:H311   Acute Tox. (oral) 3:H301   Skin Corr. 1B:H314   Skin Sens. 1A:H317   Aquatic Acute 1:H400   Aquatic Chronic 1:H410</p>	<p>REACH: Biocida</p>	<p>Índice nº 613-167-00-5                  &lt; ATP29                  &lt; REACH / CLP00</p>

**Impurezas:**

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

**Remissão para outras secções:**

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

**SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):**

Lista atualizada pela ECHA em 17/12/2014.

**Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:**

Nenhuma

**Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:**

Nenhuma



LISAFLEX  
Código: 0128\_01

#### SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS

##### 4.1 DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:

4.2



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<u>Inalação:</u>	Normalmente não produzem sintomas.	Se há sintomas, transportar o afectado para o ar livre.
<u>Pele:</u>	Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
<u>Olhos:</u>	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca, mantendo as pálpebras afastadas. Se a irritação persiste, consultar com um médico.
<u>Ingestão:</u>	Se ingerido em grandes quantidades, pode ocasionar danos gastrointestinais.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:  
Informação para o médico: O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.  
Antídotos e contra-indicações: Não se conhece antídoto específico.

#### SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:  
Em caso de incêndio ao redor, estão permitidos todos os agentes extintores.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:  
Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:  
Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.  
Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

#### SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:  
Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES ANÍVEL AMBIENTAL:  
Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:  
Recolher o derrame com materiais absorventes (serrim, terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:  
Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.  
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.  
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.  
Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.



LISAFLEX  
Código: 0128\_01

### SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

- 7.1 **PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:**  
 Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.  
**Recomendações gerais:**  
 Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.  
**Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:**  
 O produto não é susceptível de se inflamar, deflagrar ou explodir e não sustenta a reação de combustão em contacto com o oxigénio do ar no meio em que é localizado, pelo que não está incluído no âmbito de aplicação da Directiva 94/9/CE, relativa a equipamentos e sistemas de protecção para uso em atmosferas potencialmente explosivas.  
**Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:**  
 Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.  
**Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:**  
 Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.
- 7.2 **CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:**  
 Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado de fontes de calor. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.  
**Classe do armazém** : Conforme as disposições vigentes.  
**Intervalo de temperaturas** : min: 5. °C, max: 40. °C (recomendado).  
**Matérias incompatíveis:**  
 Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.  
**Tipo de embalagem:**  
 Conforme as disposições vigentes.  
**Quantidades limite (Seveso III):** Directiva 96/82/CE~2003/105/CE (DL.254/2007):  
 Limite inferior: 50 toneladas , Limite superior: 200 toneladas
- 7.3 **UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:**  
 Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



LISAFLEX  
Código: 0128\_01

**SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL**

**8.1** PARÂMETROS DE CONTROLO:  
Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (TLV)

AGCIH 2011 (NP 1796:2007)	Ano	TLV-TWA		TLV-STEL		Observações
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	2003	200.	-	-	-	A4 , Vd Vapores
Terbutrina		-	1.0	-	-	Recomendado
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)		-	0.080	-	0.23	Recomendado

TLV - Valor Limite Máximo, TWA - Média Ponderada no Tempo, STEL - Limite Exposição Curta Duração.

Vd - Via dérmica.

A4 - Não classificado como carcinogéneo em humanos.

Via dérmica (Vd): Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3		<u>DNEL Cutânea</u> mg/kg bw/d		<u>DNEL Oral</u> mg/kg bw/d	
	(a)	(c)	(a)	(c)	(a)	(c)
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Terbutrina	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	-	(c)	-	(c)	-	(c)

<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos locais, aguda e crónica:	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3		<u>DNEL Cutânea</u> mg/cm2		<u>DNEL Olhos</u> mg/cm2	
	(a)	(c)	(a)	(c)	(a)	(c)
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Terbutrina	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	-	(c)	-	(c)	-	(c)

<u>Nível derivado sem efeito, população em geral:</u> - Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3		<u>DNEL Cutânea</u> mg/kg bw/d		<u>DNEL Oral</u> mg/kg bw/d	
	(a)	(c)	(a)	(c)	(a)	(c)
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Terbutrina	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	-	(c)	-	(c)	-	(c)

<u>Nível derivado sem efeito, população em geral:</u> - Efeitos locais, aguda e crónica:	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3		<u>DNEL Cutânea</u> mg/cm2		<u>DNEL Olhos</u> mg/cm2	
	(a)	(c)	(a)	(c)	(a)	(c)
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Terbutrina	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	-	(c)	-	(c)	-	(c)

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

<u>Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático:</u> - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:	<u>PNEC Água doce</u> mg/l		<u>PNEC Marine</u> mg/l		<u>PNEC Intermitente</u> mg/l	
	uvcb	(c)	uvcb	(c)	uvcb	(c)
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Terbutrina	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	-	(c)	-	(c)	-	(c)

<u>- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:</u>	<u>PNEC STP</u> mg/l		<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dry weight		<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dry weight	
	uvcb	(c)	uvcb	(c)	uvcb	(c)
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Terbutrina	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	-	(c)	-	(c)	-	(c)

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

uvcb - A substância possui uma composição complexa desconhecida ou variável (UVCB). Os métodos convencionais para derivar as PNEC não são apropriados e não resulta possível identificar nenhuma PNEC representante para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos da avaliação de risco.

	<b>LISAFLEX</b> Código: 0128_01
--	------------------------------------

Concentração previsivelmente sem efeitos terrestre: - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos: Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado Terbutrina Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	PNEC Ar mg/m3  uvcb	PNEC Solo mg/kg dry weight  uvcb	PNEC Oral mg/kg bw/d  uvcb
	-	-	-
	-	-	-
	-	-	-

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).  
 uvcb - A substância possui uma composição complexa desconhecida ou variável (UVCB). Os métodos convencionais para derivar as PNEC não são apropriados e não resulta possível identificar nenhuma PNEC representante para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos da avaliação de risco.

**8.2** CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.



Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores.



Protecção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.



CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE~96/58/CE (DL.128/93~DL.374/98):

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:  Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. 

Óculos:  Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante. 

Viseira de segurança: Não.

Luvas:  Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação. 

Botas: Não.

Avental: Não.

Fato macaco: Não.

Perigos térmicos:  
 Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Nocivo para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

COV (produto pronto a usar\*): É de aplicação a Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), Anexo I.1): Subcategoria da emissão c) Tinta para paredes exteriores de substrato mineral, em base aquosa. COV (produto pronto a usar\*) : 31. g/l\* (COV máx. 40. g/l\* a partir do 01.01.2010).



LISAFLEX  
Código: 0128\_01

**SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

**9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:**

<u>Aspecto</u>				
- Estado físico	:	Líquido viscoso.		
- Cor	:	Ver cor na embalagem.		
- Odor	:	Característico.		
- Limiar olfactivo	:	Não disponível (mistura).		
<u>Valor pH</u>				
- pH	:	8.	a 20°C	
<u>Mudança de estado</u>				
- Ponto de fusão	:	Não disponível		
- Ponto de ebulição inicial	:	> 100.	°C a 760 mmHg	
<u>Densidade</u>				
- Densidade de vapor	:	< 1 (mais leve que o ar).		
- Densidade relativa	:	1.22 ± 0.02	a 20/4°C	Relativa água
<u>Estabilidade</u>				
- Temperatura de decomposição	:	Não disponível		
<u>Viscosidade:</u>				
- Viscosidade (Krebs-Stormer)	:	130. ± 2.	UK a 20°C	
<u>Volatilidade:</u>				
- Taxa de evaporação	:	Não disponível		
- Pressão de vapor	:	17.5	mmHg a 20°C	
- Pressão de vapor	:	12.3	kPa a 50°C	
<u>Solubilidade(s)</u>				
- Solubilidade em água:	:	Miscível		
- Solubilidade em gorduras e óleos:	:	Não disponível		
<u>Inflamabilidade:</u>				
- Ponto de inflamação	:	Não inflamável		
- Temperatura de auto-ignição	:	Não aplicável (não mantém a combustão).		
<u>Propriedades explosivas:</u>				
Não disponível.				
<u>Propriedades comburentes:</u>				
Não classificado como produto comburente.				

**9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:**

- Calor de combustão	:	#	1916.	Kcal/kg
- Não voláteis	:	#	49.3	% Volume
- COV (fornecimento)	:		11.9	g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

**SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**

**10.1 REACTIVIDADE:**

Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.  
Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

**10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:**

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

**10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:**

Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos.

**10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:**

Calor: Manter afastado de fontes de calor.  
Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.  
Ar: Não aplicável.  
Pressão: Não aplicável.  
Choques: Não aplicável.

**10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:**

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

**10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:**

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.



LISAFLEX  
Código: 0128\_01

**SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (CE) nº 1272/2008~286/2011 (CLP).

**11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:**

TOXICIDADE AGUDA:

<u>Doses e concentrações letais de componentes individuais :</u> Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado Terbutrina Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)	<u>DL50 (OECD 401)</u> mg/kg oral	<u>DL50 (OECD 402)</u> mg/kg cutânea	<u>CL50 (OECD 403)</u> mg/m3.4h inalação
	> 5000. Cobaia	> 2000. Cobaia	> 5280. Cobaia
	2045. Cobaia	10200. Coelho	> 5340. Cobaia
	1470. Cobaia	> 2000. Cobaia	> 6890. Cobaia
	67. Cobaia	140. Cobaia	> 1230. Cobaia

Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
<u>Inalação:</u> Não classificado	ETA > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Pele:</u> Não classificado	ETA > 2000 mg/kg	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Olhos:</u> Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).
<u>Ingestão:</u> Não classificado	ETA > 5000 mg/kg	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
<u>Corrosão/irritação respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Corrosão/irritação cutânea:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Lesão/irritação ocular grave:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com os olhos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Sensibilização respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Sensibilização cutânea:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

· Contém mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1). Pode provocar uma reacção alérgica.

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
<u>Perigo de aspiração:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Não classificado como um produto com toxicidade para órgãos-alvo específicos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

EFEITOS CMR:

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução: Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.





LISAFLEX  
Código: 0128\_01

**EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:**

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: Pode irritar os olhos e a pele.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

**INTERACCÕES:**

Não disponível.

**INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:**

Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado.

Toxicocinética básica: Não disponível.

**INFORMAÇÃO ADICIONAL:**

Não disponível.

**SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (CE) nº 1272/2008~286/2011 (CLP).

**12.1 TOXICIDADE:**

Toxicidade aguda em meio aquático

de componentes individuais :

Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado

Terbutrina

Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo

Mistura CIT EC 247-500-7 MIT EC 220-239-6 (3:1)

CL50 (OECD 203)

mg/l.96horas

3.5 Peixes

0.82 Peixes

0.067 Peixes

0.19 Peixes

CE50 (OECD 202)

mg/l.48horas

1.5 Dáfnia

2.7 Dáfnia

0.16 Dáfnia

0.16 Dáfnia

CE50 (OECD 201)

mg/l.72horas

2.0 Algas

0.013 Algas

0.022 Algas

0.018 Algas

Concentração sem efeitos observados

Não disponível

Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

**12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:**

Não disponível.

**12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:**

Não disponível.

**12.4 MOBILIDADE NO SOLO:**

Não disponível.

**12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PB TE MPMB:** Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

**12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:**

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.

Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.

Potencial de contribuição para o aquecimento global: Não disponível.

Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.

**SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**

**13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:** Directiva 2008/98/CE (DL.178/2006~DL.73/2011):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE (DL.366-A/97, alterado pelos DL.162/2000, DL.92/2006 e DL.73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, )em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Aterro oficialmente autorizado, de acordo com os regulamentos locais.

	LISAFLEX Código: 0128_01	
--	-----------------------------	--

**SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**

14.1	<u>NÚMERO ONU:</u> Não aplicável
14.2	<u>DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE E DA ONU:</u> Não aplicável
14.3 14.4	<u>CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:</u>  <u>Transporte rodoviário (ADR 2013) e Transporte ferroviário (RID 2013):</u> Não regulamentado  <u>Transporte via marítima (IMDG 35-10):</u> Não regulamentado  <u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2012):</u> Não regulamentado  <u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u> Não regulamentado
14.5	<u>PERIGOS PARA O AMBIENTE:</u> Não aplicável.
14.6	<u>PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:</u> Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.
14.7	<u>TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:</u> Não aplicável.

**SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**

15.1	<u>REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:</u> Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.  <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:</u> Ver secção 1.2  <u>Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):</u> Ver secção 7.2  <u>Advertência de perigo tátil:</u> Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).  <u>Protecção de segurança para crianças:</u> Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).  <u>Informação COV no rótulo:</u> Contém COV máx. 32. g/l - O valor limite 2004/42/CE-IIA cat. c) para o produto pronto a usar é COV máx. 40. g/l (2010).  <u>OUTRAS LEGISLAÇÕES:</u> Não disponível
15.2	<u>AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:</u> Não aplicável (mistura).



LISAFLEX  
Código: 0128\_01

## SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:  
Indicações de perigo segundo o Regulamento (CE) nº 1272/2008-790/2009 (CLP), Anexo III:  
H226 Líquido e vapor inflamáveis. H301 Tóxico por ingestão. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H311 Tóxico em contacto com a pele. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H331 Tóxico por inalação. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H372i Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.  
Frases de risco segundo a Directiva 67/548/CEE~2001/59/CE (DSD), Anexo III:  
R10 Inflamável. R34 Provoca queimaduras. R37 Irritante para as vias respiratórias. R38 Irritante para a pele. R41 Risco de lesões oculares graves. R43 Pode causar sensibilização em contacto com a pele. R50 Muito tóxico para os organismos aquáticos. R65 Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido. R20/22 Nocivo por inalação e ingestão. R23/24/25 Tóxico por inalação, em contacto com a pele e por ingestão. R50/53 Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. R51/53 Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.  
Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias:  
Nota H : A classificação e o rótulo desta substância dizem respeito à(s) propriedade(s) perigosa(s) indicada(s) pela(s) frase(s) de risco em combinação com a(s) categoria(s) de perigo indicada(s).

### RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRARAOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treinamento básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>
- European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, <http://esis.jrc.ec.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2011).

### ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- DSD: Directiva de substâncias perigosas.
- DPD: Directiva de preparações perigosas.
- GHS: Sistema Globalmente Armonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com uma composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

### REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010.

### HISTÓRICO:

#### Revisão:

Versão: 2 20/02/2015  
Versão: 3 19/03/2015

### Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

# As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # em color vermelho e com letra cursiva.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.